

A TUA VOZ NO MUNICÍPIO
AUTÁRQUICAS 2017

LOULÉ
PROGRAMA ELEITORAL





Conteúdos

PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA	3
O PAN EM LOULÉ	4
TRANSPARÊNCIA	4
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4
PLANEAMENTO AMBIENTAL	5
RESÍDUOS URBANOS	6
EDUCAÇÃO	7
ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL	8
ECONOMIA LOCAL	8
TURISMO	9
BEM-ESTAR ANIMAL	9
MOBILIDADE	11
PESSOAS IDOSAS	11





PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

Não estamos sós no mundo. Vivemos num planeta que não é só nosso e em que tudo está interligado e interdependente.

O símbolo do PAN (Pessoas-Animais-Natureza) representa a unidade e interdependência de três causas que defendemos como uma só.

- A mão humana aberta, generosa, interventiva e solidária, que se ergue da terra para o céu.
- As patas de animais não humanos, que simbolizam os companheiros com os quais partilhamos o planeta.
- As folhas são uma alusão à natureza que nos rodeia e nos permite obter sustento para o corpo e para a alma.

O PAN foi fundado em 2009 e elegeu o primeiro deputado para a Assembleia da República em 2015. Só entre 2016 e 2017 o PAN apresentou 84 iniciativas (40 projetos de lei e 44 projetos de resolução) e 150 perguntas/requerimentos ao Governo. Foram apresentadas 36 propostas de alteração ao Orçamento do Estado de 2017 que permitiram a aprovação de 6 medidas e no pacote legislativo da reforma da floresta foi possível aprovar 14 medidas propostas pelo PAN. Destacamos algumas destas conquistas:

- aprovação do novo estatuto jurídico dos animais, que deixou de considerar os animais como “coisas” para os entender como seres sencientes;
- inclusão de uma opção vegetariana em todas as cantinas públicas;
- regulação do comércio de animais de companhia em estabelecimentos comerciais e através da internet e proibição da venda online de animais selvagens;
- disponibilização do parto na água nos hospitais do serviço nacional de saúde.





O PAN EM LOULÉ

TRANSPARÊNCIA

O funcionamento dos órgãos do município e das respetivas freguesias tem de ser transparente, de modo a facilitar uma democracia mais participativa e a potenciar iniciativas como o orçamento participativo. Com este objetivo propomos que:

- os sites autárquicos disponibilizem e atualizem, diariamente, toda a informação institucional relevante, nomeadamente: calendarização de reuniões, documentos que irão ser submetidos a deliberação aos órgãos municipais e às freguesias e respectivas votações, atas das reuniões e pareceres referentes às propostas.
- seja aumentada a verba que é destinada ao orçamento participativo, de modo a poder abranger mais do que um projeto vencedor por freguesia;
- seja ainda aumentada a verba do orçamento participativo jovem, com verbas próprias para todas as escolas do concelho poderem promover a participação e a cidadania desde a mais tenra idade.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Cabe à autarquia promover uma gestão racional da energia e procurar utilizar energias renováveis. Assim, o PAN propõe:

- elaborar e implementar uma Estratégia Local para a Eficiência Energética;
- substituir gradualmente a iluminação pública e a semaforização por soluções mais eficientes, de preferência com aproveitamento das energias alternativas, como a energia solar;





- implementar equipamentos de produção local de energia renovável para autoconsumo (fotovoltaico e eólico) nos edifícios públicos, através da aplicação dos critérios europeus de compras públicas ecológicas;
- integrar sistemas solares térmicos nos equipamentos do município onde se utilize muita água quente, nomeadamente escolas, pavilhões desportivos, quartel de bombeiros, piscinas, etc.;
- criar incentivos para que os privados (investidores e particulares) instalem unidades de produção de energia, nomeadamente através da diminuição das taxas de licenciamento e apoio técnico.
- candidatar a autarquia ao Fundo Ambiental, programa de apoio no valor de 10 milhões de euros, para renovar os veículos da autarquia e de serviços ou empresas que tenham participação da autarquia, por veículos elétricos.

PLANEAMENTO AMBIENTAL

A infraestrutura Verde Urbana já foi referida pela Comissão Europeia como uma das prioridades de investimento futuro e sendo reconhecido o seu papel nas políticas regionais de desenvolvimento sustentável na Europa, pelo que para o PAN é prioritário que a autarquia:

- desenvolva, em articulação com o Plano Diretor Municipal, um Regulamento Ambiental e um Plano de Infraestrutura Verde Urbana;
- incentive as coberturas e fachadas verdes de logradouros não impermeabilizados;
- promova ações de formação e boas práticas em permacultura nas hortas urbanas e jardins da autarquia, assim como o conceito de agrofloresta para espaços maiores;
- identifique e sinalize os locais críticos em termos de sinistralidade da vida animal, como por exemplo as vias rápidas, e crie mecanismos de prevenção, como redução de velocidade e redes de proteção;
- crie um centro de monitorização, resgate e recuperação de animais selvagens;
- inclua nos planos de arborização do território espécies de árvores de frutos comestíveis;





- estenda a todo o concelho as aplicações informáticas utilizadas na Infralobo e InfraQuinta, para que cada munícipe possa participar as situações anómalas detectadas;
- aplique multas ou a obrigação de transplantar árvores em local próximo das árvores adultas que tenham de ser abatidas;
- aumente o investimento na criação de espaços verdes mas também na manutenção e reabilitação de espaços verdes existentes.
- proíba a utilização do glifosato declarando o território como "Autarquia Sem Glifosato", aderindo à iniciativa desenvolvida pela Quercus e Plataforma Transgénicos Fora (PTF) e adotando meios técnicos de combate manuais, térmicos, mecânicos, biológicos e/ou produtos com o menor risco para a saúde humana e animal e o ambiente;
- promova a recuperação do Ludo através de protocolos para produção de agricultura biológica e limpeza dos espaços junto à ribeira invadidos pelos canaviais.

RESÍDUOS URBANOS

Num presente em que a produção de resíduos urbanos compromete a proteção do ambiente e que as pessoas ainda não estão suficientemente sensibilizadas para a necessidade de fazerem a separação do lixo, o PAN considera fundamental:

- investir na recolha selectiva de resíduos porta-a-porta, contribuindo para o aumento da separação e reciclagem do lixo doméstico, que atualmente ainda é muito residual.
- montar uma rede de máquinas para recuperação de garrafas plásticas, com devolução do valor do plástico em talões de compras que podem ser usados no comércio local;
- criar um serviço municipal de compostagem, responsável pela implementação de centros de compostagem em diversos locais do município, nomeadamente nas hortas comunitárias, nas escolas, bem como pela fiscalização e garantia do seu correto funcionamento.





EDUCAÇÃO

O PAN defende que a educação é a base de uma sociedade progressista e acredita que a autarquia deve garantir, em articulação com o Ministério da Educação, percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino para todos e reintegração de casos de abandono escolar precoce. Neste sentido o PAN propõe:

- criar condições para a criação de um serviço efetivo de psicopedagogia de apoio aos professores, aluno e à família, com psicólogos afetos a cada escola, para prevenir e minimizar situações de abandono ou violência escolar;
- incentivar a participação de pessoas de diferentes gerações na escola, fomentando ensinamentos complementares dentro e fora das escolas e apoiando projetos de aprendizagem e escolas alternativas oficiais;
- promover a aprendizagem dos conceitos básicos da agricultura sustentável e biológica, cozinha, artesanato e administração doméstica nas escolas e criar condições para que cada um possa aprofundar as áreas onde tenham mais interesse;
- apoiar o fim dos trabalhos de casa para que haja mais tempo para brincar e conviver com a família e comunidade;
- construir no concelho o primeiro projeto modelo de escola totalmente autossustentável e com tecnologias de ensino evoluídas, para servir de exemplo na transição para uma sociedade mais sustentável.
- definir um programa municipal de educação ambiental e desenvolvimento sustentável, que preveja a introdução de uma disciplina de Literacia Ambiental nas escolas, desde o ensino pré-escolar, e criação de atividades lúdico-pedagógicas nas temáticas da cidadania, da água, dos ecossistemas, dos resíduos, do desenvolvimento sustentável, da alimentação, da mobilidade sustentável, da energia, da natureza, dos animais e da biodiversidade;
- dotar todas as escolas públicas do concelho de mais espaços verdes e hortas, assim como de coberturas nas áreas de lazer ao ar livre, para todos/as possam abrigar-se em dias chuvosos ou dias muito quentes;
- dotar espaços exteriores à escola das mesmas condições, procurando estender o conceito de escola para lá das suas quatro paredes, promovendo o contacto geracional e a discussão da teoria à realidade de cada localidade.





ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL

A adoção de técnicas de produção e meios de distribuição de alimentos mais sustentáveis e ecológicos e de hábitos alimentares mais saudáveis são passos fundamentais para assegurar a proteção dos nossos recursos naturais, da qualidade de vida das pessoas. Como tal o PAN propõe que a autarquia:

- implemente um programa de segundas-feiras sem carne nas cantinas públicas e crie um programa de incentivo de adesão da restauração local à mesma iniciativa, como forma de promover uma alimentação saudável e vegetariana;
- altere a designação de hortas sociais para hortas comunitárias urbanas e não urbanas, atribuindo-lhes áreas maiores e que se elabore o respectivo Regulamento Municipal;
- promova, através da criação de mecanismos de escoamento, ou de pequenos mercados junto às áreas das hortas, uma maior sustentabilidade alimentar da cidade e o consumo de produtos sazonais;
- permita a atribuição dos talhões das hortas a particulares e grupos organizados (coletividades, associações, grupos de cidadãos/ãos, ou outras entidades como lares, casas de repouso, escolas, etc.), promovendo o encontro geracional e a valorização da integração de todas/os;

ECONOMIA LOCAL

Para o PAN é urgente promover dinâmicas criativas e instrumentos que capacitem os agentes da economia local de visão, conhecimentos e recursos capazes de revitalizar e fortalecer os seus negócios. Nesse sentido o PAN pretende:

- apoiar a utilização de moedas alternativas e complementares ao dinheiro corrente, para a circulação de bens e serviços essenciais, criando sistemas atrativos de angariação e fidelização de clientes ao comércio de proximidade;
- transformar os mercados municipais do concelho em espaços privilegiados de comércio local, mas também de convívio e de socialização intergeracional, introduzindo novos serviços no seu interior, mas sobretudo recuperando estes espaços para distribuir e consumir produtos locais e regionais, sazonais e biológicos;





- animar as principais zonas de comércio local, com exposições de arte e cinema ao ar livre, assim como espetáculos de rua em áreas de atuação diversas, como por exemplo circo de rua, teatro e música.

TURISMO

O PAN entende que o turismo de natureza, o ecoturismo e turismo em movimento devam ser áreas a apostar numa região muito afetada pelo fenómeno da sazonalidade e, ao mesmo tempo, dotada de várias aldeias, serras e muita biodiversidade que podem constituir um produto de turismo disponível todo o ano. Por isso o PAN propõe:

- formar guias e intérpretes da natureza algarvia, que possam responder às necessidades de empresas já instaladas e futuras e que queiram apostar nestas áreas de atividade;
- fazer uma manutenção adequada das infra-estruturas já montadas e criar outras, que permitam um turismo de excelência e a sustentabilidade ecológica das zonas exploradas;
- dar maior relevância a estes produtos em feiras de turismo internacionais e criar ações de comunicação nos meios online mais populares.
- criar incentivos à renovação e modernização de infraestruturas existentes em detrimento da construção de novas.

BEM-ESTAR ANIMAL

As políticas públicas municipais devem revestir-se de um fundo ético-humanitário, o qual não pode ser alheio ao respeito pela vida animal, ainda para mais que, por força do novo estatuto jurídico dos animais, estes deixaram de ser considerados “coisas” para serem reconhecidos como seres dotados de sensibilidade e consciência. Assim o PAN considera fundamental:

- recrutar um médico-veterinário adicional, com um perfil ético-humanitário, para, e em conjunto com o restante gabinete veterinário, implementar um sistema de captura-esterilização-recolocação de colónias e animais errantes do concelho, fazer o registo de modo eletrónico de todos os animais, desde a sua entrada





até à saída do canil, com a publicação de respetiva foto e informação de perfil na página online do canil;

- criar parques caninos no concelho, sobretudo nas freguesias mais urbanas, integrados nos espaços de lazer já existentes ou em zonas verdes, constituídos por um espaço vedado com vários obstáculos, que permitam que os cães possam correr e brincar soltos em segurança, proporcionando o seu exercício e socialização, como a convivência entre os detentores de animais de companhia;
- criar a figura do/a Provedor/a Municipal dos Animais, a qual deve atuar com autonomia, independência, de forma apolítica e apartidária e tendo por missão zelar pelos direitos e interesses dos animais da cidade, sendo-lhe assegurados todos os meios que lhe permitam exercer a tempo inteiro as suas funções;
- adaptar o Regulamento Municipal de Proteção, Saúde e Bem-estar Animal no sentido de promover uma maior proteção e bem-estar animal na autarquia, fomentando a posse e a detenção responsável, disciplinando a identificação e o registo de animais detidos, a circulação na via pública e o alojamento de animais de companhia, a definição de locais próprios para a alimentação de animais em colónias controladas ao abrigo do programa CER, implementação de uma rede de bebedouros, dispensadores de ração e abrigos;
- criar um santuário animal no concelho, que possa acolher animais abandonados ou resgatados de situações de maus tratos e/ou ainda provenientes de quintas ou fábricas de abate, de circos ou laboratórios, assegurando-lhes condições de liberdade e qualidade de vida dignas, podendo ainda ser criado neste espaço um cemitério para animais domésticos;
- realizar campanhas de esterilização anual, possibilitando a esterilização dos animais de companhia detidos pelos munícipes que comprovem ter dificuldades financeiras e ainda dos animais errantes ou abandonados do concelho, e de sensibilização da população para os benefícios da esterilização animal, com vista a prevenir o flagelo do abandono e a reprodução descontrolada de animais de companhia;
- realizar campanhas de sensibilização para uma adoção responsável de animais de companhia, alertando a população, crianças e jovens nas escolas, para as responsabilidades inerentes à detenção de uma animal de companhia, designadamente quanto à necessidade de o registar e educar corretamente, aos cuidados de vacinação, alimentação e abeberamento, saúde, bem-estar e adequadas condições de alojamento;





MOBILIDADE

A mobilidade universal das/os cidadãs/ãos em meio urbano é um direito e um fator de combate às desigualdades. O PAN defende um modelo de mobilidade no qual o automóvel é afastado do centro das cidades, privilegiando a utilização do transporte público, os meios de mobilidade suave, a partilha de veículos e a utilização de energias renováveis, libertando o espaço urbano para espaços verdes, de lazer e de convívio. Assim o PAN pretende:

- assegurar que as rotas dos transportes públicos abrangem todas as populações que delas mais precisam;
- renovar de forma sistemática a frota a gasóleo e substituí-la por frota elétrica
- permitir o transporte de animais de companhia, com os habituais meios de contenção legalmente previstos para a sua circulação na via e demais lugares públicos;
- criar mecanismos para a circulação de viaturas partilhadas híbridas e elétricas.
- assegurar a criação de postos de abastecimento elétricos no Concelho em conformidade com o número de veículos existentes;
- criar e apoiar um sistema de bicicletas elétricas, e mini-veículos partilhadas com custos mensais acessíveis, apoiadas por um sistema com georreferenciação e pré-registo de utilizadores/s;
- aumentar e criar redes de ciclovias integradas nas restantes redes de meios de transportes, que integrem bicicletas, automóveis e passeios pedonais;

PESSOAS IDOSAS

Considerando que o processo de envelhecimento requer acompanhamento e dignidade, o PAN defende o direito da pessoa idosa a ter qualidade de vida e a sua permanência, mesmo que dependente, na sua habitação. Assim o PAN propõe:

- dinamizar, em estreita colaboração com as instituições competentes, equipas multidisciplinares de apoio aos idosos dependentes, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social;





- elaborar e promover campanhas de sensibilização referentes ao envelhecimento e à corresponsabilidade da comunidade no apoio e cuidados a dependentes, promovendo o voluntariado nesta área;
- criar um conjunto diversificado de equipamentos de residências alternativas para as pessoas idosas, quando já não seja possível permanecerem no seu lar, com um valor de renda definido mediante os rendimentos mensais de cada pessoa e com distintos graus de assistência, com a possibilidade de levarem o seu animal de companhia;
- prestar um serviço de apoio a pessoas idosas em situação de carência e que vivam sós, ou com menores e animais, para serem efetuadas de forma gratuita, que considerem, por exemplo, passeios sócio-culturais, atividade física e partilha de conhecimentos entre gerações, assim como pequenas reparações domésticas e entregas domiciliárias nas residências através de protocolos com empresas.

